CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 1480/83 - PROC.DRECAP-3 N° 5453/82

INTERESSADO : MÁRIO EDSON QUEIROZ DOS SANTOS

ASSUNTO : Regularização de vida escolar

RELATORA : Cons^a Guiomar Namó de Mello

PARECER CEE N° 1614 /84 - CEPG - Aprovado em 10/10/84.

1 - HISTÓRICO:

1.1 Efetuando o levantamento da vida escolar dos alunos concluintes da 8ª série do 1º grau, em 1981, a direção da EEPG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva", Capital, constatando que o aluno Mario Edson Queiroz dos Santos não havia cursado a 6ª série, solicita providências através da 17ª DE, quanto à irregularidade constatada.

1.2 Conforme documentos anexados ao processo, a vida escolar de Mario Edson Queiroz dos Santos, nascido em 01/03/63, São Paulo - Capital, filho de Mario dos Santos e de Haydê de Queiroz dos Santos, pode ser assim demonstrada:

<u>SÉRIE</u>	<u>ANO</u>	<u>ESCOLA</u>	<u>OBSERVAÇÕES</u>
1ª	1972	EMPG "Conde Pereira Carneiro"	Promovido
2ª	1973	EMPG "Conde Pereira Carneiro"	Promovido
3ª	1974	EMPG "Conde Pereira Carneiro"	Promovido
4ª	1976	EEPG do Jardim São Luiz	Promovido
5ª	1977	EEPG "Da. Zulmira Cavalheiro Faustino"	Retido
5ª	1978	EEPG "Da. Zulmira Cavalheiro Faustino"	Promovido
6ª	-	não cursou	-
7ª	1979	EEPG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva"	Retido
7ª	1980	EEPG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva"	Promovido
8ª	1981	EEPG "prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva"	Promovido
		<u>2º grau</u>	
1ª.	1982	EEPSG "Osvaldo Aranha"	Desistente
1ª.	1983	EEPSG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva"	Cursando

L.3 O Histórico Escolar, expedido em 19/01/79 pela EEPG "Da. Zulmira Cavalheiro Faustino", preenchido indevidamente, foi o causador da citada situação, pois constava a expressão Retido, na coluna destinada à 5ª série e menções indicando aprovação na 3ª série.

1.4 Consta do processo, também um pequeno impresso, com o título "Matrícula-1979" assinado pela mãe do aluno, indicando nome e filiação de Edson, sua idade (15 anos), a série (6ª) e o período pretendido (noturno).

1.5 Os autos retornam várias vezes aos órgãos de origem para complementação de informações, quando as irregularidades são justificadas pela Diretora atual da EEPG "Da. Zulmira Cavalheiro Faustino", alegando férias regulamentares da Diretora na época, número reduzido de funcionários, todos recém-admitidos e com pouca experiência de secretaria, pelo Supervisor de Ensino: "Dado o acúmulo de serviços que as escolas estaduais têm enfrentado e sendo o pessoal insuficiente para cumprir todas as exigências burocráticas, somente nesta data foi possível montar o presente expediente",

1.6 As autoridades escolares da DE e DRE propõem regularização de vida escolar, após exames especiais de Educação Moral e Cívica.

1.7 A COGSP, entretanto, analisando os fatos, atribui ao aluno a maior dose de responsabilidade que não poderia ignorar, em 1979, com 15 anos, a necessidade de cursar a série seguinte da freqüentada no ano anterior. E em 1982, com mais de 18 anos, matricula-se indevidamente na 1ª série do 2º grau. Propõe exames especiais dos componentes curriculares da 6ª série para "que se integralize sua escolaridade em nível de 1º grau".

2 - APRECIÇÃO:

2,1 Mário Edson Queiroz dos Santos, após ter cursado a 5ª série do 1º grau, em 1978, na EEPG "Da. Zulmira Cavalheiro Faustino", sendo promovido, solicita matrícula, por transferência para a 6ª série, em 1979, na EEPG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva", apresentando dois documentos da escola de origem, com informações contraditórias:

-uma declaração com direito à matrícula na 6ª série e o Histórico Escolar, indevidamente preenchido, registrando aprovação na coluna da 6ª série que ~~de~~ em realidade, se referia à 5ª série, cursada pela 2ª vez em 1978, uma vez que ficara retido nessa série em 1977.

2.2 O aluno foi assim matriculado na 7ª série em 1979, sem ter cursado em nenhuma das escolas a 6ª série. Sua mãe assinou documento indicando a 6ª série, como série pretendida para o filho em 1979, mesmo assim a escola recipiendária não constatou a incoerência na documentação, incoerência esta causada por erro da escola de origem.

2.3 Somente em 1981, ao término do 1º grau é que a escola constata a inexistência da 6ª, série na vida escolar de Mario Edson, não expedindo comprovante de conclusão do curso. Apesar disso, em 1982, com mais de 18 anos, o aluno matricula-se na 1ª série do 2º grau na EEPSG "Osvaldo Aranha" e, posteriormente, em 1983, na mesma escola onde concluiu o 1º grau.

2.4 Desse modo, acumularam-se as irregularidades na vida escolar do aluno, sendo também surpreendente ter ele conseguido matricular-se no 2º grau sem o necessário comprovante de conclusão do 2º grau.

2.3 É possível, como se manifesta a COGSP, que as escolas envolvidas não sejam as únicas responsáveis pelo ocorrido. Todavia, foi a completa ausência de cuidado na verificação dos documentos do aluno que gerou a situação da qual ele se beneficiou. Desse modo, não nos parece que responsabiliza-lo sozinho, obrigando-o a exames da série não cursada, tenha sentido do ponto de vista educacional. Aliás, neste caso, ele já saldou sua dívida, uma vez que ficou retido na 7ª série na qual fora indevidamente matriculado. É descabido supor que um aluno, cujo 1º grau acabou por durar 10 (dez) anos, boa parte dos quais cursados à noite, não tenha já contribuído com sua dose de prejuízos pessoais pela incúria das escolas nas quais estudou.

3 - CONCLUSÃO:

À vista do exposto e em caráter excepcional, convalida-se, sem quaisquer exigências, a matrícula de MÁRIO EDSON QUEIROZ DOS SANTOS na 7ª série, em 1979, na EEPG "Prof. Luiz Gonzaga Pinto e Silva". Convalidam-se, também, os atos escolares praticados pelo aluno subseqüentemente.

São Paulo, 19 de setembro de 1984.

a) Cons Guiomar Namó de Mello
Relatora

4 - DECISÃO DE CÂMARA:

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu Parecer o Voto da Relatora.

Presentes os nobres Conselheiros: Bahij Amin Aur, Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná, Celso de Rui Beisiegel, Dermeval Saviani, Luiz Antônio de Souza Amaral, Sílvia Carlos da Silva Pimentel, Sólon Borges dos Reis.

A Conselheira Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná votou com restrições.

SALA DA CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU, em 19 de Setembro de 1984.

a) Cons^o BAHIJ AMIN AUR
PRESIDENTE

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Primeiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

A Conselheira Cecília Vasconcellos Lacerda Guaraná votou com restrições.

Sala "Carlos Pasquale", em 10 de outubro de 1984.

a) Cons^o CÉLIO BENEVIDES DE CARVALHO
PRESIDENTE